

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Fotografia

Curso Superior de Fotografia

Teorias da Imagem I

2º Ano
Regime Semestral (1º Semestre)
Ano lectivo de 2006/2007
Carga horária: 2h T+2h TP

Docente
António Martiniano Ventura
Professor Adjunto

Justificação

A Fotografia está intimamente ligada à profunda revolução tecnológica que vem acontecendo desde meados do século XVIII.

A Fotografia como técnica de fabricação de imagens deu os primeiros passos como alternativa à imagem artesanal, cujo valor reside no original único.

Mas não foi só neste campo que a Fotografia ganhou expressão: as suas capacidades tecnológicas tais como a imediatez para substituir a realidade, a capacidade de multiplicação por um número infinito de cópias, e portanto de destinatários, e a universalidade da linguagem, permitiram que viesse a ganhar um papel primordial, não só enquanto técnica de fabrico, registo e reprodução, mas também na divulgação da imagem em geral.

Se a imagem fotográfica é um facto técnico será também um facto comunicativo. As características já enunciadas assim o indicam. Teremos, então, que considerar e estudar as possibilidades expressivas, significantes e comunicativas da Fotografia enquanto representação tecnológica do real.

Objectivos gerais

Proporcionar uma reflexão sobre os recursos e mecanismos de representação, possibilidades expressivas, significantes e comunicativas da imagem em geral, e em especial da fotografia. Propor um método de estudo que leve os estudantes a compreender o papel da imagem fotográfica nos processos de comunicação e na conseqüente visão do mundo.



Metodologia de Trabalho

Tendo em conta as características da matéria a estudar, optámos pelo desenvolvimento prático do programa. Assim, propomos a execução de um conjunto de exercícios que devidamente relacionados e tratados em termos de conteúdos, facilitarão aos estudantes a compreensão e o conhecimento dos mecanismos de significação da imagem fotográfica.

Avaliação

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo, com formas de auto e hetero avaliação.

A avaliação somativa consistirá num teste escrito sobre os conhecimentos adquiridos a partir do desenvolvimento dos exercícios propostos.

Os conhecimentos teórico-práticos serão também avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos, quer sejam realizados individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais (peso de 40), dos trabalhos de grupo (peso de 40) e da participação nas aulas (peso de 20).

Conteúdos

Introdução:

- Alfabetização e comunicação visual;
- Uma questão de literacia visual?

Como vemos as imagens?

- Visão e percepção;
- Como se organiza a percepção visual?
- Percepção e meios de comunicação;
- Percepção interpessoal;

A comunicação:

- Evolução histórica da comunicação;
- Elementos do processo da comunicação;
- Teorias da comunicação;

A ilusão do real:

- Modos de significação;
- Complexidade e simplicidade;
- Originalidade e estereotipo;
- Níveis denotativos e conotativos;
- Imagem e texto;

Elementos básicos da imagem:



- O ponto;
- A linha;
- A secção áurea;
- A luz;
- A cor;

A imagem como linguagem visual:

- Estrutura;
- Mecanismos de significação;

A imagem como forma de expressão:

- Imagem artesanal;
- Imagem técnica;

Imagem e realidade:

- Percepção do real;
- Lembrança do real;
- Imaginação do real;

Leitura de uma imagem fixa.

Leitura de imagem sequencializada.

Bibliografia geral

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, Imagem da Fotografia, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995;

AUMONT, Jacques, L'Image, Paris, Editions Nathan, 1990;

BARTHES, Roland, A Câmara Clara, Lisboa, Edições 70, 1980;

BARTHES, Roland, Elementos de Semiologia, Lisboa, Edições 70, 1989;

BARTHES, Roland, Mitologias, Lisboa, Edições 70, 1978;

BOLTON, Richard, The Context of Meaning, Critical Histories of Photography, 2ª Ed., Massachusetts Institute of Technology, 1990;

BOURDIEU, Pierre, Un Art Moyen, Essai sur les usages sociaux de la photographie, Paris, Les Editions de Minuit, 1965;

DAUCHER, Hans, Visión Artística y Visión Racionalizada, Barcelona, Editorial Gustavo Gilí, 1978;

DUBOIS, Philippe, O Acto Fotográfico, Lisboa, Vega, 1992;

FERRONHA, António Luís, Linguagem Audiovisual, Pedagogia com Imagem, Eduforma, Mafra 2001;

FLUSSER, Vilém, Ensaio sobre a Fotografia, Para uma Filosofia da Técnica, Coleção Mediações, Lisboa, Relógio d'Água, 1998;

FRADE, Pedro Miguel, Figuras do Espanto, Porto, Edições Asa, 1992;

FREITAS, Lima de, As Imaginações da Imagem, Lisboa, Arcádia, 1977;

FREUND, Gisèle, Fotografia e Sociedade, Lisboa, Vega, 1989;
HUYGHE, René, O Poder da Imagem, Lisboa, Edições 70, 1986;

LOSEE, John, Introdução Histórica à Filosofia da Ciência, Lisboa, Terramar, 1998;

MORIN, Edgar, O cinema ou o homem imaginário, Lisboa, Moraes Editores, 1970;

NEGROPONTE, Nicholas, Ser Digital, Lisboa, Caminho, 1995;

READ, Herbert, A Filosofia da Arte Moderna, Lisboa, Editora Ulisseia;

RICHAUDEAU, François, Les Langages de Notre Temps, Paris, s/Ed., 1971;

ROSENBLUM, Naomi, A World History of Photography, New York, Cross River Press, Ltd, 1984;

SANTOS, Boaventura de Sousa, Um Discurso sobre as Ciências, Porto, Edições Afrontamento, 1987;

SENA, António, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997, Porto, Porto Editora, 1998;

SENA, António, Uma História de Fotografia, Lisboa, INCM, 1991;

SOBRAL, Luis de Moura, Do Sentido das Imagens, Lisboa, Editorial Estampa, 1996;

SONTAG, Susan, Ensaio sobre Fotografia, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986;

THIBAUT-LAULAN, Anne-Marie, Imagem e Comunicação, S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1976;

VICENTE, António Pedro, Carlos Relvas Fotógrafo (1838-1894), Lisboa, INCM, 1984;

WENDERS, Wim, A Lógica das Imagens, Lisboa, Edições 70, 1990;

□

